

Iberdrola lança 17ª edição de seu Programa Internacional de Bolsas de Mestrado

- *A empresa reforça seu compromisso com uma formação de excelência alinhada à promoção de um modelo energético seguro, eficiente e sustentável, baseado na eletrificação.*
- *A iniciativa está direcionada a graduados universitários e estudantes em seu último ano de curso.*
- *Os bolsistas poderão concorrer a estágios na companhia e se candidatar a vagas nos diferentes países em que o Grupo Iberdrola opera.*

A Iberdrola abre hoje as inscrições para a nova edição de seu Programa Internacional de Bolsas de Mestrado, voltado para o ano letivo 2026-2027. No ano em que a empresa comemora seu 125º aniversário, esta iniciativa reforça seu compromisso histórico com a promoção do talento jovem e com uma formação de excelência alinhada ao impulso de um modelo energético seguro, eficiente e sustentável, baseado na eletrificação.

O programa, que chega à sua 17ª edição, está direcionado a graduados universitários e estudantes em seu último ano de curso, e tem como objetivo promover a preparação de profissionais capacitados para enfrentar os desafios de um setor essencial em plena transformação.

Por meio dessas bolsas de estudo, a Iberdrola promove a especialização em áreas de conhecimento fundamentais para a eletrificação da economia, como engenharia, administração de empresas, informática, redes, cibersegurança, inteligência artificial, digitalização, análise de dados, matemática, tecnologias da informação e comunicação, entre outras.

Os beneficiários poderão cursar seus estudos de mestrado em cerca de vinte universidades e institutos tecnológicos de renome. A oferta acadêmica inclui centros internacionais de referência, como a Universidade de Edimburgo, a Universidade de Strathclyde ou o Imperial College London, no Reino Unido. Na Espanha, participam instituições como a Universidade Pontifícia de Comillas, a Universidade de Salamanca, a Universidade do País Basco e as Politécnicas de Madrid e Valência, entre outras.

O prazo para apresentação de candidaturas permanecerá aberto até 29 de março de 2026. As informações gerais sobre esta nova chamada podem ser consultadas nesta página web: [Programa Internacional de Bolsas de Mestrado 2026](#).

Ao final de seus estudos, os bolsistas poderão concorrer a estágios na empresa e se candidatar a vagas nos diferentes países em que o Grupo Iberdrola opera, de acordo com seu perfil e especialização. Dessa forma, o programa combina formação acadêmica de alto nível e oportunidades reais de incorporação ao mercado de trabalho na maior empresa de energia elétrica da Europa por capitalização de mercado e a segunda maior do mundo.

Desde o lançamento da iniciativa, há quase duas décadas, muitos jovens cresceram em sua carreira profissional com o apoio do Grupo Iberdrola, cursando mestrados e pós-graduações ou desenvolvendo pesquisas em centros internacionais de prestígio. Essa experiência contribuiu de forma decisiva para sua projeção profissional e para a formação de uma nova geração de perfis preparados para liderar um setor estratégico, inovador e com amplas oportunidades de futuro.

Sobre a Iberdrola

Com mais de 135 bilhões de euros de capitalização de mercado, a Iberdrola é a maior empresa de energia elétrica da Europa e uma das duas maiores a nível mundial. O Grupo presta serviços a mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo, conta com uma equipe de mais de 46 mil colaboradores e possui ativos superiores a 160 bilhões de euros. Em 2024, a Iberdrola registrou receitas de quase 50 bilhões de euros e um lucro líquido de 5,6 bilhões de euros. A companhia contribui com cerca de 10,3 bilhões de euros em impostos nos países em que atua e sustenta mais de 500 mil postos de trabalho em sua cadeia de fornecedores, graças a compras que superaram 18 bilhões de euros em 2024.

Desde 2001, a Iberdrola investiu mais de 175 bilhões de euros em redes elétricas, energias renováveis e armazenamento de energia para contribuir para a criação de um modelo energético baseado na eletrificação. A empresa conta com cerca de 1,4 milhão de quilômetros de redes elétricas nos Estados Unidos (estados de Nova York, Connecticut, Maine e Massachusetts), no Reino Unido (Escócia, Inglaterra e País de Gales), no Brasil (estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Mato Grosso do Sul, além de Brasília) e na Espanha, bem como 57.000 MW de capacidade em todo o mundo, dos quais mais de 45.000 MW são provenientes de fontes renováveis.